

# POMARES CASEIROS OU DOMÉSTICOS



**O programa Comida boa na mesa traz dicas técnicas e o faça você mesmo, promovendo a agroecologia e um mundo melhor e sustentável. É produzido pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.**

A fruta é considerada um alimento vital, essencial em uma alimentação saudável. Visando motivar o hábito de consumo regular de frutas, os pomares caseiros apresentam-se como uma ótima alternativa para propriedades agrícolas ou até mesmo em pequenos espaços urbanos.

O pomar caseiro, também chamado de pomar doméstico, é um conjunto de plantas frutíferas localizado próximo às residências, tendo como principal finalidade o fornecimento contínuo de frutas com boa qualidade para o consumo da família.

Além disso, quando se tem frutas produzidas no próprio quintal, e com diversidade, há uma motivação ao consumo regular, resultando na ingestão de minerais e vitaminas que o organismo necessita.

Além disso, as frutas podem se tornar uma fonte extra, pela sua comercialização “in natura” ou processada como geleias e sucos.

O pomar caseiro proporciona o embelezamento da propriedade, por meio das árvores, flores e frutas. É atrativo para pássaros, borboletas e pequenos insetos, harmonizando o ambiente. No verão, a sombra garante uma sensação térmica mais agradável.

O pomar deve ficar o mais próximo possível da residência, para facilitar o manejo e a colheita das frutas. Se possível, ele deve ficar localizado em um lugar alto, para evitar o excesso de umidade e garantir uma boa insolação.

Na escolha das frutíferas recomenda-se iniciar pelas que são mais apreciadas pela família. Depois, avaliar o clima da região, solo, exigências de crescimento, floração e frutificação. Pense em espécies diversificadas, para produzir durante o ano todo. Quanto mais diversificado for o pomar caseiro, melhor será para o meio ambiente e para a família, já que a diversidade de fauna, flora e de frutas será maior. Indica-se ainda que para aproveitamento melhor do espaço seja realizado uma consorciação das frutíferas com plantas de porte menor como, por exemplo, a batata doce, abóbora, abacaxi, entre outras.

As mudas a serem utilizadas na implantação do pomar devem ser vigorosas, bem formadas, com raízes suficientes, com aspecto sadio. O correto é comprar as mudas de viveiros de confiança ou de produtores especializados, como forma de garantia da sanidade e das características desejadas da variedade. As pessoas que conhecem espécies frutíferas podem produzir suas próprias mudas.

Durante o desenvolvimento das plantas e dependendo da espécie, as podas podem ser necessárias para se obter uma planta bem formada e com boa produção. Da mesma forma, pode haver a incidência de pragas e doenças, que exigem o manejo através do uso de controle biológico, caldas naturais e medicamentos homeopáticos. Esses insumos são

receitas práticas e simples que possuem um custo baixo para a sua aquisição ou elaboração.

O pomar caseiro é sinônimo de sustentabilidade, pois possibilita a produção de frutas com o uso de práticas agroecológicas e permite uma alimentação saudável e uma melhor qualidade de vida para a família.

**Para outras informações acesse: [www.capa.org.br](http://www.capa.org.br)**

**Bom trabalho!**

